

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 21 DE MARÇO DE 2006.

ATA Nº 47/2006

PRESIDÊNCIA: DELMAR GUSCKE

Aos vinte e um dias do mês de março de dois mil e seis, com início às dezenove horas e trinta minutos, tendo como local a Sala das Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertão Santana em Sessão Ordinária. Havendo número legal o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Vereadores presentes. Constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Darci Renato Ladwig, Roberson Jean Cardoso, Irio Miguel Stein, Delmar Guscke, Ari Budelon Barbosa, Maria Kozeniewski de Medeiros, Lélia Elivone Papke de Oliveira Sander, Sergio Teifke e Adair Antonio Bujes. Em seguida o Senhor Presidente, em nome de Deus declarou aberta a presente Sessão e realizou a leitura do trecho bíblico. Logo iniciaram os trabalhos da Mesa Diretora.

EXPEDIENTE:

Correspondências do Ministério da Saúde. Ofício nº 73/06 do Gabinete do prefeito. Correspondência do Tribunal de Contas do Estado.

ORDEM DO DIA:

Leitura, discussão e votação da Ata nº 46/2006, dos projetos de Lei nº 898/06, 899/06, 900/06, 901/06 e 902/06 do Executivo, da Moção da Câmara Municipal e da proposição da Vereadora Lélia Elivone Papke de Oliveira Sander.

DISCUSSÃO:

O Senhor Presidente Delmar Guscke solicitou à Secretária Maria Kozeniewski de Medeiros que realizasse a leitura da Ata nº 46/06, da Sessão Ordinária realizada em quatorze de março corrente. Logo a colocou em discussão. O Vereador Irio Miguel Stein somou sobre o programa Interlegis, que soube depois que o colega Adair Bujes já havia iniciado o programa em sua presidência, não querendo tirar o mérito de ninguém. O Vereador Ari Budelon somou não ser sabedor da destinação das verbas, não sendo a favor ou contra, mas acha que deveria vir alguém falar a respeito, uma vez que o valor é bem alto. O Presidente indagou se trata-se do projeto de duzentos e cinqüenta mil reais. O Vereador Ari confirmou. O Presidente frisou que quando o projeto for colocado em discussão o Vereador pode solicitar as informações. Em votação, a Ata foi aprovada por unanimidade. Continuando o Senhor Presidente solicitou a leitura do projeto de Lei nº 902/06, do Executivo, que autoriza a abertura de crédito especial, na Secretaria da

Agricultura, Meio Ambiente, Turismo, Indústria e Comércio, no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Após a leitura, o Senhor Presidente baixou o mesmo às Comissões e suspendeu a Sessão para emissão dos pareceres. Reaberta a Sessão. Leitura dos pareceres. Os pareceres das Comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamento são favoráveis a aprovação dos projetos de Lei nº 898/06, 899/06, 900/06, 901/06 e 902/06 pelo Plenário desta Casa. Logo o Senhor Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 898/06, que autoriza a abertura de crédito especial, na Secretaria da Fazenda e Planejamento, no valor de R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais). Não houve. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei nº 899/06, que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público. Não houve. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Em discussão o Projeto de Lei nº 900/06, autoriza a abertura de crédito especial, na Secretaria de Educação, no valor de R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais). Não houve. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Em discussão o projeto de Lei nº 901/06, autoriza a abertura de crédito suplementar, no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais). O Vereador Ari Budelon Barbosa pediu desculpas ao Presidente por sua precipitação, solicitando maiores esclarecimentos, pedindo para tanto a presença de alguém do Executivo para explicar, pois é um valor alto demais, querendo saber se houve algum erro no orçamento. O Presidente questionou se deverá ser alguém ou algum secretário específico. O Vereador Sergio Teifke sugeriu que o Prefeito designe. O Presidente concluiu que será convocado alguém, ficando o projeto para próxima semana. Em seguida o Senhor Presidente colocou em discussão o projeto de lei nº 902/06. Não houve. Em votação, foi aprovado por unanimidade. Em seqüência o Senhor Presidente solicitou a leitura da Moção, de autoria do Vereador Irio Stein, de Pesar pelo falecimento da senhora Mafalda Pinzon, ocorrido no último dia 12 de março de 2006. Logo o Senhor Presidente solicitou a leitura da proposição da Vereadora Lélia Elivone Papke de Oliveira Sander, com o protocolo sob o nº 01, em que solicita o envio de expediente ao Senhor Prefeito Municipal, no sentido de que providencie a colocação de iluminação pública em frente a propriedade do Sr. Reni Papke, em Linha Exploração. Em discussão, não houve. Em votação, foi aprovada por unanimidade.

PALAVRA LIVRE:

O Vereador Darci Renato Ladwig fez uso da palavra para falar de sua preocupação com tantas proposições já aprovadas, muitas vezes até repetidas, que não são feitas e nem mesmo o Prefeito informa como está, pedindo que seja enviado ofício para informações, citando o exemplo do telefone público pedido para a frente da casa da Sra. Hildegard, que já tem mais de ano e não tem informação a respeito, ou ainda se deve ser feito mais algum procedimento diferente, citando abaixo assinado. O Presidente concluiu que será enviado ofício. Logo o Vereador Ari Budelon Barbosa fez uso da palavra para fazer proposição verbal, dizendo que lhe foi pedido telefone público, tipo orelhão, para Dobrada, podendo ser colocado na borracharia do Oto, no comércio do falecido Zico, ou ainda, no armazém de Valdir Gimenez, contemplando à comunidade local. Logo o Vereador falou sobre os assaltos que estão ocorrendo nos arredores, não sabendo o que está acontecendo, se falta segurança ou policiamento, frisando que no domingo, seu vizinho de 70 (setenta) anos de idade, o sr. Adão Fonseca, foi assaltado por quatro pessoas que vieram com duas motos, sendo a sua esposa presa no quarto, seu filho, nora e neto amarrados na cama em outro quarto, tendo espancado o senhor Adão, o qual parou no Pronto Socorro necessitando de cirurgia. O Vereador frisou que o filho, nora e neto fugiram, buscando ajuda, mas os assaltantes já haviam fugido, considerando fraco o policiamento neste sentido, pois muitas pessoas tinham informações para colaborar, mas ninguém foi atrás. O Vereador Ari citou outros assaltos mais ocorridos, citando o caso do Sr. Armando Teifke, o de Alto de Dores, o de seu irmão, concluindo achar fraco como está, que ainda se tivesse sido aprovado o desarmamento estaria pior, dizendo ter ido a Guaíba e estacionou o carro no Centro, levando multa, pois não sabia que teria que pagar para estacionar. O Presidente somou que o Sargento está assumindo a Brigada Militar, sugerindo conversar com ele a respeito para ver o que pode ser feito para melhorar. O Vereador Irio Stein somou que esteve na Brigada Militar e tinha três brigadianos, que falaram o mesmo que o funcionalismo, que tinham sessenta horas e agora tem tudo reduzido, tendo a disponibilidade de três porque estavam se revezando por ser difícil um atender sozinho, pedindo a interferência dos Vereadores com o Governo do Estado. O Vereador Ari Budelon citou o assalto ocorrido com seu pai, acontecido há trinta anos atrás, o qual foi solucionado em cinco dias, devendo ser visto como resolver aqui. O Presidente concluiu que deverá ser conversado com o Sargento a respeito. Em seguida a Vereadora Maria Kozeniewski de

Medeiros fez uso da palavra para agradecer ao presidente, à Secretária da Educação e ao Prefeito sobre o caso dos estudantes que foi resolvido durante a semana. A vereadora Maria Medeiros salientou estar batalhando para colocar a antena da Vivo no Cerro da Cutia, frisando que o sr. Celso disse que viria na Câmara para discutir o assunto, frisando que seja convidado o pessoal interessado. O Vereador Ari Budelon questionou então porque a antena daqui não está ligada. O Vereador Sergio Teifke somou que segundo o que informaram, não deixaram passar rede elétrica. O Vereador Adair Bujes acrescentou que tem a propriedade do Sr. Gumercindo onde entraram derrubando mato, e, como são advogados trancaram, tendo oferecido que passasse pelo seu lado, mas parou mais para cima. O Vereador Ari lamentou ser uma perda para muita gente, sendo o local bem alto. A Vereadora Maria Medeiros enfatizou que no Cerro tem local bem alto que foi oferecido pelo sr. Chico Scholer, que não impedirá, tendo comprado as terras do sr. Mario que também não vai impedir e vai favorecer muito. Em seqüência o Vereador Sergio Teifke fez uso da palavra dizendo que tem a semana do Município, tendo muitas lembranças, citando o dia do SIM, em que sua filha era bebê e seu pai foi vereador na primeira vez, quando pegaram cadeiras da Brahma para a primeira sessão que foi na juventude. O vereador salientou que muito se doeram por esses momentos, tendo o Executivo duzentos e cinqüenta mil reais para gastar do ano passado, frisando que sempre falam que Mariana Pimentel tem dinheiro, e em Barão do Triunfo a Câmara devolveu cem mil no final do ano para Prefeitura, sinal de economia, quanto aos telefones da Vivo tem que ir atrás, sobre o orelhão é de graça. O Vereador concluiu que tem muita coisa na história de Sertão Santana, parabenizando a todos os sertanenses por estes quatorze anos.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em nome de Deus, declarou encerrada a presente Sessão, convocando a todos os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária.